



Manuela Lopes na pequena construção em xisto que irá acolher as aulas

Primeiro Laboratório da Paisagem nasce nos jardins das Águas

Ideia de professora de Ciências é apoiada pela Junta do Bonfim, no Porto, no âmbito do orçamento participativo

Alfredo Teixeira

locais@jn.pt

EDUCAÇÃO O primeiro Laboratório Escolar da Paisagem (LEP) do Porto é hoje apresentado nos jardins da Central de Nova Sintra, partindo de uma ideia de uma professora que colheu o interesse da Águas do Porto e da Junta de Freguesia do Bonfim que apoia a iniciativa no âmbito do orçamento participativo.

“A ideia surgiu da necessidade de procurar respostas para o ensino no novo contexto educativo que desafia as tradicionais metodologias de ensino e as estratégias de motivação dos alunos para as novas aprendizagens”, conta Manuela Lopes, professora de Ciências e Biologia dos alunos do terceiro ciclo da Escola Augustos Gil, no Porto.

O local escolhido para estes laboratórios não podia ser mais atrativo: uma pequena construção em xisto, a Casa da Alice, uma antiga lavandaria que serve agora de biblioteca e que reúne muito do espólio da Águas do Porto. “Três janelões” abrem-se sobre o bosque e jardins, de

inúmeras fontes e sobre o rio Douro, com a ponte do Freixo e as margens ribeirinhas dos concelhos de Gaia e Gondomar.

“Sempre gostei do ar livre e aqui os alunos aprendem em contacto com toda esta vegetação, com cogumelos e

PROJETO

Um dia de atividades

Apresentação do LEP está inserida no programa de atividades da iniciativa “Fontes do parque” que decorre hoje (10-17 horas) na Águas do Porto. Estacionamento livre e perto do metro.

Oficina de formação

O Centro de Formação Guilhermina Suggia, no Porto, vai criar uma oficina sobre dinâmicas pedagógicas com o objetivo de familiarizar os docentes interessados nesta proposta de novo contexto educativo.

líquenes, observam a polinização e a vivência das aves”, explica a docente. O espaço da biblioteca está equipado com microscópios, “mas o uso é transversal”, podendo ser ocupado não só pelos alunos de ciências mas também os de letras, artes ou de outras áreas.

“O objetivo é que o sucesso esperado se espalhe por outras zonas da cidade, pois há espaços verdes com muito potencial para a criação destes Laboratórios da Paisagem como o Parque Oriental do Porto”, refere Manuela Lopes, acrescentando que “esta é uma prática utilizada há já vários anos e com bons resultados em termos de sucesso escolar nos países nórdicos”.

Este projeto apresentado à Junta teve como base um estudo realizado no âmbito da tese de doutoramento da docente em Arquitetura Paisagista e Ecologia Urbana e a sua implementação custou cerca de mil euros. Os professores e as escolas interessadas em usufruir gratuitamente do espaço para as suas aulas devem fazer a inscrição na Junta de Freguesia do Bonfim. ●